EN-712. COMPARAÇÃO DE DIFERENTES LÂMPADAS NA CAPTURA DA BROCA PEQUENA DO TOMATE Neoleucinodes elegantalis COM ARMADILHAS LUMINOSAS

Ohana Daroszewski Rodrigues¹ - ohana_daroszewski@hotmail.com Paulo Marçai Fernandes² - pmarta@terra.com.br Rosana Gonçalves Barros² - rosanagbarros@hotmail.com Simone Pereira de Carvalho² - monevalho@bol.com.br Edgar Alves da Silva² - edagro@bol.com.br Jaqueline Magalhães Pereira² - jackiemagalhaes@bol.com.br

 Instituto de Ciências Biológicas (UFG), Universidade Federal de Goiás, C.P. 131, 74001-970, Goiânia

2. Escola de Agronomia - Setor de Entomologia (UFG), Universidade Federal de Goiás, C.P. 131, 74001-970, Goiánia

Visando obter maiores informações para o controle de Neoleucinodes elegantalis, foi conduzido o presente trabalho em um plantio comercial de tomate tutorado (cv. Séculus) em Hidrolândia, GO, no período de março a abril de 2003, com o intuito de comparar o emprego de diferentes lâmpadas na captura de adultos da broca pequena do tomateiro com armadilhas luminosas. Os tratamentos utilizados consistiram da armadilha luminosa modelo Luiz de Queiroz 'adaptada' com as seguintes lâmpadas: Grolux, Luz do Dia, BLB e Luz Negra. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com oito repetições. O parâmetro utilizado para avaliar a eficiência de captura dos tratamentos foi a contagem do número total de indivíduos capturados e do número médio de machos e fêmeas capturadas em cada lâmpada. Os resultados demonstraram que a armadilha luminosa modelo Luiz de Queiroz 'adaptada' com lâmpada luz negra foi a mais eficiente na captura da praga, podendo assim ser recomendada para programas de Manejo Integrado de Pragas na cultura do tomateiro, auxiliando na supressão e no monitoramento da praga (N. elegantalis).

Palavras-chave: Lycopersicum esculentum; manejo integrado de pragas; monitoramento; supressão; luz negra

EN-735. ATIVIDADE INSETICIDA DE ÓLEOS ESSENCIAIS EM Sitophilus zeamais (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE)

Joelma Lima Vidal Estrela ¹ - joelma@cpafac.embrapa.br Murilo Fazolin ¹ - murilo@cpafac.embrapa.br Valdomiro Catani ¹ - catani@cpafac.embrapa.br Marcio Rodrigo Alécio ¹ - marilenelima@yahoo.com.br Marilene Santos de Lima ¹ - mralecio@yahoo.com.br

1. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC

Dentre as pragas associadas aos grãos armazenados no Brasil, o gorgulho Sitophilus zeamais destaca-se como uma das mais importantes, devido ao elevado potencial biótico e capacidade de penetração na massa de grãos ocasionando danos principalmente, aos grãos de milho, arroz e trigo. Evidencia-se portanto, a necessidade do desenvolvimento de produtos alternativos para o controle desta praga, destacandose os inseticidas de origem botânica. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a toxicidade por contato dos óleos essenciais safrol e dilapiol à adultos de S. zeamais. Os bioensaios de concentração-mortalidade foram realizados usando-se placas de Petri e papel filtro impregnado com 0,5 ml de cada óleo veiculados no solvente acetona em concentrações que variaram de 1 % a 30 %. Cada placa recebeu 20 adultos de gorgulho, constituindo-se em uma parcela experimental. O delineamento foi inteiramente casualizado com 8 tratamentos e três repetições, utilizando-se o teste de Scott Knott para comparação de médias. Cada experimento foi repetido três vezes, realizando-se uma análise conjunta dos resultados. Obteve-se valores diários de mortalidade para o cálculo da eficiência e a análise de Probit para obter-se a ${\rm CL}_{50}$. O valor da inclinação da reta no estudo da dose resposta para o óleo de safrol foi superior ao obtido para o dilapiol, demonstrando uma resposta homogênea do S. zeamais a este óleo. O valor calculado da CL., foi de 0,51 ig i.a./ cm². Quanto a eficiência na mortalidade, a concentração de 7,5 % pode ser considerada promissora para o óleo de safrol, enquanto que, somente concentrações acima de 20 % de dilapiol provocaram mortalidade significativa do inseto.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Falavras-chave: Dilapiol; Safrol; Óleos essenciais; Grãos armazenados; Pimenta

EN-746. EFEITO FUMIGANTE DO ÓLEO DE Tanaecium nocturnum PARA ADULTOS DE Sitophilus zeamais (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE)

Murilo Fazolin ¹ - murilo@cpafac.embrapa.br Joelma Lima Vidal Estrela ¹ - joelma@cpafac.embrapa.br Valdomiro Catani ¹ - catani@cpafac.embrapa.br Marilene Santos de Lima ¹ - marilenelima@yahoo.com.br Márcio Rodrigo Alécio ¹ - mralecio@yahoo.com.br

 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC

O cipó de "Kangàrà Kanê" (Tanaecium nocturnum) é utilizado pelos índios Kayapós para matar abelhas. Esta bignoniacea é abundante nas florestas do Estado do Acre necessitando que seja realizada uma avaliação de seu uso como inseticida botânico. Para tanto objetivou-se neste trabalho a avaliação da toxicidade do óleo essencial do cipó para adultos de Sitophilus zeamais, avaliando-se o efeito fumigante de diferentes concentrações, por meio da mortalidade. Para obtenção da curva de concentração-mortalidade por fumigação foram utilizadas 30 g de grãos de milho, que após pesagem foram colocados em potes plásticos herméticos de 100 ml. Nesta massa de grãos foram aplicados 2 ml das concentrações no intervalo de 5 % a 0.001 % do óleo diluído em acetona. Após o revolvimento dos grãos deixou-se secar ao ar, confinando em cada frasco, 20 adultos de S. zeamais. O delineamento foi inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 3 repetições, utilizando-se o teste de Scott Knott para comparação de médias. Cada experimento foi repetido três vezes, realizando-se uma análise conjunta dos resultados. Obteve-se valores diários de mortalidade para o cálculo da eficiência e a análise de Probit para obter-se a concentração letal. Verificou-se toxicidade do óleo de T. nocturnum para S. zeamais considerando-se o valor da ${\rm CL}_{50}$ (0,2244 il de óleo/ g de grãos). A mortalidade dos insetos foi de 93,1 % e 99,5% para concentrações 2,5 % e 5,0 %, respectivamente diferindo significativamente entre si. Por meio de análise do óleo por cromatografía gasosa acoplada e espectrômetro de massa CGMS, identificou-se a mandelonitrila, fonte de ácido cianídrico, como o princípio ativo responsável pela alta mortalidade do inseto por fumigação.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Palavras-chave: Cipó vick; Kangàrà Kanê; Bignoniaceae; Mandelonitrila; Ácido cianídrico

EN-757. AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FORMULAÇÕES DO INSETICIDA ALFACIPERMETRINA, COMPARADO COM INSETICIDAS FISIOLÓGICOS, SOBRE A POPULAÇÃO DE PREDADORES EM SOJA

João Luiz Reichert¹ - reichert@upf.br Júlio César Lengler Barboza² - julio.barboza@bayercropscience.com

1.Lab. de Entomologia (FAMV/UPF), Caixa Postal 611 CEP 99970-001 Passo Fundo/RS

2.Experim. Agrícola (Bayer CropScience), Rua Cel. Chicuta, sala 601 575 CEP 99010-051 Passo Fundo

A seletividade de inseticidas sobre os inimigos naturais é imprescindível para o Manejo Integrado de Pragas da Soja e, com este objetivo avaliou-se os inseticidas Fastac 100 SC e Fastac 100 CE-12 g, Nomolt 150-7,5 g, Cascade 100 CE-10 g e, Dimilin 250 PM 15 g i.a.ha⁻¹. O delineamento foi de blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições. As parcelas constituíram-se de 20 fileiras de soja com 15 metros de extensão. Para aplicação empregou-se um pulverizador costal (CO,) equipado com quatro pontas XR 110.02, calibrado para 200 L ha-1. A Entomofauna constitui-se de 80,32% de Geocoris sobrinus, 5,36% de Nabis capsiformis e, 4,28% de Lebia concinna. As avaliações foram aos 0, 2, 4, 8 e 15 dias após a aplicação, com cinco tomadas/parcela empregando-se o método de lona de coleta. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%, e na avaliação da seletividade usou-se a fórmula de Henderson & Tilton. Quanto ao comportamento seletivo dos inseticidas, verificou-se que Fastac SC e CE apresentaram inicialmente elevada redução da população de predadores. Nomolt em todas avaliações apresentou elevada seletividade. O inseticida Cascade apresentou no início uma mortalidade inferior a 10%, elevando para 28,99% na 2ª avaliação, 46,58% na 3ª avaliação e 24,98% na última avaliação. Os inseticidas Nomolt e Dimilin apresentaram alta seletividade com nota 1, seguido por Cascade com seletividade moderada aos predadores com nota média 2. Os inseticidas Fastac SC e Fastac CE com redução na população de predadores acima de 60%, apresentaram nota 3. Considerando as notas obtidas quanto a seletividade, os inseticidas Dimilin, Nomolt e Cascade são recomendados no manejo integrado de pragas da soja.

Palavras-chave: Insecta; Inimigos naturais; Seletividade; Manejo integrado de pragas; Glycine max